



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS | GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE TRABALHO DE GESTÃO E GOVERNANÇA REGIONAL

Data: 19/09/2022

Horário: 14:00 horas

Por videoconferência

1 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

1.1 – Gestor: conhecendo seus espaços. (Verônica Savatin Wottrich - Presidente do COSEMS - Secretária Municipal de Saúde de Chapadão do Céu).

Dra. Verônica Savatin Wottrich - SMS Chapadão do Céu / Presidente do COSEMS, disse ser uma pauta que foi feita durante a reunião da Comissão Intergestores da Macro - CIM (Macro Centro-Oeste) no município de Inhumas, sendo importante também trazer para esse espaço do GT. Informou que os Gestores precisam entender como funciona o SUS. O COSEMS representa os gestores nos espaços de discussão e governança do SUS. Os gestores têm as CIRs com as câmaras técnicas, as CIMs e a CIB com os grupos técnicos e também a CIT representado pelo CONASS, CONASEMS e Ministério da Saúde. Muito importante esses espaços para os gestores. Muito importante as Câmaras Técnicas, espaço esse onde se refina as pautas para as discussões em CIR. Algumas regiões estão num processo de amadurecimento das Câmaras Técnicas, assim como nas CIMs. Os GTMs foram criados para o processo de elaboração e construção do Planejamento Regional Integrado. O SUS é dividido entre União, Estados e Municípios. Existe sempre o cuidado de ir para as mesas de discussão envolvendo os técnicos do Ministério da Saúde. Nesses espaços acontecem discussões sobre promoção à saúde, proteção, recuperação do usuário e assistência integral. Esses 04 eixos foram construídos para atendimento regionalizado e hierarquizado. Nos espaços de discussão não existe ente maior ou menor. Senta-se na mesa numa relação horizontal, não sendo uma relação verticalizada, onde todos tem o mesmo poder de fala centrando no objetivo comum que é a necessidade do usuário. Apresentou um fluxograma com o processo de regionalização, vindo através de uma organização federativa; união dos entes federados com atuação uniformizada e harmônica respeitando as instâncias federadas com decisões partilhadas para planejamento e financiamento comuns de políticas públicas. Os espaços de governança não são ambientes de disputa. As decisões são compartilhadas e dependem de cooperação, que possibilita a gestão conjunta de interesses e serviços. O papel do COSEMS nessas discussões é: lutar pela autonomia do município; congregar os gestores dos serviços municipais de saúde; funcionar como órgão permanente de intercâmbio de experiências e informações de seus membros. O COSEMS, encontra-se num processo de alteração do Regimento Interno, já inclusive discutido em Assembléia. Apresentou um organograma de funcionamento do COSEMS com: membros do COSEMS, Assembléia Geral, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Secretaria Executiva. Dentro das CIRs, encontra-se os espaços de articulação,



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

negociação e pactuação para implantação, implementação e operacionalização das políticas públicas de saúde na região. É feito entre gestores municipais e representação da SES, na região. Muito importante o fortalecimento da gestão municipal não só com a presença dos gestores, mas, também, com os técnicos dos municípios. Os cargos de gestores são “passageiros” mas, os servidores do município e técnicos não são “passageiros”, por isso, precisam dessa qualificação e capacitação permanente. As CIRs, também são compostas por: Plenária, Coordenação, Vice-coordenação e Secretaria Executiva. As Câmaras Técnica compostas por Secretários e/ou técnicos da SMS e das Regionais de Saúde, juntamente com os técnicos do Ministério da Saúde. As CIMs com mesmo formato das CIRs, apresentado anteriormente, porém discutindo ações específicas da Macrorregião de Saúde. É preciso estimular essas discussões no nível Macrorregional. Discutir o planejamento, organização e monitoramento das ações que acontecem. Explicou, que as Comissões Intergestores Regionais - CIR têm um Plenário, uma Coordenação que é exercida pelo Secretário Municipal de Saúde eleito por consenso, uma Vice-Coordenação que é exercida pelo Coordenador da Regional de Saúde e a Secretaria-Executiva exercida por um servidor da Regional de Saúde. Tem a Câmara Técnica – CT, que é composta por Secretários Municipais, técnicos das Secretarias Municipais de Saúde e das Regionais de Saúde, apoiador e tem a presença sempre de um representante do Ministério da Saúde acompanhando cada Região de Saúde. Temos também as Comissões Intergestores Macrorregionais – CIMs, que possuem a mesma articulação, o mesmo formato, mas discutindo ações específicas da Macrorregião de Saúde, aquilo que sai do menor território que é a Região que passa para a Macrorregião de Saúde. Ressalta a necessidade de estimular cada vez mais as discussões no nível Macrorregional, vez que os serviços precisam ser discutidos neste nível para que tenha muito mais sustentabilidade, sozinhos não conseguimos fazer muitas coisas. Disse que enquanto diretoria do COSEMS começaram no mês anterior a participarem dos encontros das Macrorregionais de forma presencial, estão com um cronograma minimamente organizado, só esperando que outras Macros decidam as datas para que também possam participar. A CIM discute planejamento, organização e monitoramento que acontece dentro da Macrorregião de Saúde e assim como a CIR possui uma peculiaridade, não tem um Coordenador de CIM por parte dos Municípios e não tem um Coordenador por parte da Regional, o que acontece nesses espaços é uma distribuição entre as Regiões que compõem aquela Macro e cada mês de execução de uma Macro é uma Região que representa na Coordenação e na Secretaria-Executiva. Os Grupos de Trabalho Macrorregionais – GTMs, são compostos pelos Coordenadores Regionais, Coordenador de Apoio Regional, representantes dos Conselhos Municipais de Saúde, Coordenador de CIR, Apoio COSEMS e Apoio do Ministério da Saúde. Tem o papel de planejar, discutir e sensibilizar para em execução das ações e implantação dos serviços no território. Enquanto Grupo de Trabalho não executa nada na ponta, mas é este processo de discussão e aprimoramento que faz com que os serviços aconteçam no território. Temos a Comissão Intergestores Bipartite -CIB, que é um espaço entre Secretários Municipais de Saúde e Secretaria Estadual de Saúde onde negociamos, articulamos e pactuamos aquilo que precisa ser feito dentro do Estado de Goiás e é um espaço entre gestores municipais e gestão estadual. A Plenária da CIB tem uma composição paritária composta de 07 representantes do COSEMS e 07 representantes da Secretaria de Estado e tem caráter deliberativo naquilo que vai para a pauta. É composta por um Plenário com representantes do COSEMS e da Secretaria de Estado, uma Coordenação feita pelo Secretário Estadual de Saúde e o presidente do COSEMS e a Secretaria-Executiva, ligada diretamente ao Secretário Estadual de Saúde, que presta um apoio técnico administrativo necessário para a Secretaria Estadual de Saúde e para o COSEMS naquilo que compete sobre a CIB. São três Grupos de Trabalho – GT de Gestão e Governança, GT de Atenção Integral à Saúde e, GT de Vigilância em Saúde, que mantivemos



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

a opção de manter de forma virtual para que o maior número de pessoas pudessem participar das discussões. A finalidade dos GT's é discutir temas relacionados a implantação, implementação ou operacionalização e monitoramento de ações de saúde no Estado e também fomentar outras discussões. A Comissão Intergestores Tripartite - CIT é constituída paritariamente, onde os gestores municipais são representados pelo CONASEMS, o CONASS e o Ministério da Saúde, e tem como fundamento a mesma coisa da CIR, da CIB, da CIMs. É um espaço que articula, negocia e pactua as ações de saúde em âmbito nacional, regulamentando e operacionalizando as políticas públicas do Sistema Único de Saúde – SUS, no país. É composta por um Plenário, uma Coordenação, Câmaras Técnicas e as Secretarias Técnicas da CIT. Disse que a apresentação será compartilhada com todos, e que o objetivo foi demonstrar que o Sistema Único de Saúde - SUS é composto por espaços de discussão. Desta feita, é de suma importância que o gestor municipal enxergue, conheça e participe de todos estes espaços, conseguindo assim, fortalecer a gestão municipal face os desafios do dia-a-dia. O espaço que foi apresentado é uma governança colaborativa, uma construção participativa, ninguém consegue fazer nada sozinho, precisamos do território que estamos inseridos, precisamos ir para a mesa e discutir o fortalecimento, as nossas dificuldades para que juntos possamos construir um Sistema de Saúde muito melhor e muito mais qualificado. Afirmou que não é fácil discutir, chegar num acordo, mas vale a pena e quem é beneficiado é o usuário e é por ele que trabalhamos. Colocou-se a disposição e desejou que as discussões durante a semana sejam harmônicas e que visem o bem da população goiana.

Dr. Mauro Theobald – SGI/SES, elogiou a apresentação ressaltando que o gestor deve conhecer os espaços e utilizá-los para fortalecer o SUS.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva COSEMS, afirmou que a apresentação é institucional, ficará disponível e o encaminhamento é que seja apresentada nas reuniões de CIR e de CIM, no sentido de trazer o conhecimento ao gestor municipal da necessidade de participação nestes espaços de gestão em que o vínculo, a relação de interdependência entre o ente municipal e ente estadual é necessária e não hierarquizada. Salientou que não existe hierarquia na relação de interdependência entre os entes públicos no Sistema Único de Saúde e sim nos níveis de complexidade. As atribuições e funções de cada ente são muito específicas e o objetivo tanto do município quanto do Estado é prover a assistência de saúde com qualidade ao usuário do SUS. Afirmou que caso queiram os apoiadores e diretores do COSEMS poderão fazer a apresentação nas reuniões de CIR, que foi elaborada exatamente para isso para ser amplamente divulgada nestes espaços para auxiliarem os gestores. A nova gestão que iniciou em janeiro de 2021, chegou num tempo muito diverso, em que as reuniões estavam todas virtuais, mas agora, aos poucos, as agendas presenciais estão sendo retomadas. A participação do gestor nestes espaços é muito importante não só para qualificação dele, mas para qualificação dos profissionais que estão na ponta, para que a comunicação seja efetiva e a informação chegue em tempo oportuno a estes profissionais.

Dr. Severo Martins – Coordenador de Saúde da Regional Estrada de Ferro-Catalão/SES, elogiou a apresentação da Dra. Verônica que vem ao encontro à necessidade de fortalecer estes espaços, de forma presencial. Perguntou a Dra. Verônica se ela poderia fazer a apresentação na reunião de CIR ao invés do apoio Regional do COSEMS. Disse ser uma luta, um trabalho diário tentar fortalecer estes espaços vez que a tendência é a



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS | GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

diminuição da participação e que está mais difícil convencer o gestor municipal a participar das reuniões.

Dra. Verônica Savatin – SMS Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, respondeu que estão tentando fazer a apresentação nas Macrorregiões como foi feita na Região Centro-Oeste e que após organizarão as apresentações.

2 – DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO

2.1 – Instituição do Comitê Gestor Estadual (GCE/RAS) e Macrorregional das Redes de Atenção à Saúde – CGM/RAS. (Responsável: Simone Camilo Aquino Botelho, Assessora Técnica.

Dra. Paula Pereira – Coordenação Geral de Redes de Atenção à Saúde/SAIS, apresentou mais um espaço de discussão e organização de Gestão e Governança em continuidade ao Planejamento Regional Integrado quanto às Redes de Atenção.

Dra. Simone Camilo – Subsecretaria/SES, pediu para corrigir a pauta substituindo Grupo Condutor Estadual por Grupo Condutor Macrorregional.

Dra. Paula Pereira – Coordenação Geral de Redes de Atenção à Saúde/SAIS, afirmou que na verdade é instituição do Comitê Gestor das RAS Macrorregionais. Como próxima etapa do Planejamento Regional Integrado, conforme a CIT, a instituição de Comitês Gestores Macrorregionais das Redes de Atenção à Saúde. Os Comitês são técnicos e operacionais, vinculados à CIB, para o monitoramento, acompanhamento, avaliação e propostas para o funcionamento das Redes de Atenção – RAS. Irão subsidiar as CIB e as CIMs nas tomadas de decisão acerca do espaço regional quanto a implantação das Redes de Atenção. Depois do Grupo de Trabalho Macrorregional que todos trabalharam conforme o que era estabelecido, transforma-se neste Comitê de Gestão das RAS para organização das Redes de Atenção. A proposta, conforme Portaria da CIT, para a composição do Comitê seria na esfera municipal dois gestores municipais por Região de Saúde escolhidos na CIR e dois representantes técnicos que estes municípios poderão indicar para participarem e dois representantes de prestadores de serviços também indicados pelos gestores da Região. Os demais componentes são os dois coordenadores Regionais, sendo o Coordenador Geral da Regional e o Coordenador de Atenção à Saúde, um representante do Ministério da Saúde – SEINSF (Seção de Apoio Institucional e Articulação Federativa) e, um representante do COSEMS por Região de Saúde. Afirmou que o quantitativo de componentes está aberto a opiniões e sugestões mas que estes seriam os componentes fixos dos Comitês, lembrando que o Comitê pode convidar pessoas, representantes ou instituições a participarem das reuniões quando houver pertinência e acordo entre todos os participantes dependendo da Rede a ser discutida ou da Assistência. Apresentou as atribuições do comitê: - acompanhar o funcionamento da RAS nos diversos pontos de atenção da rede; - monitorar os objetivos e as metas; - monitorar os indicadores estabelecidos por macrorregião; - recomendar os novos arranjos fluxos e organização; - recomendar capacitações e educação permanente para as equipes de saúde; - recomendar medidas que favorecem as articulações das políticas interinstitucionais; - operacionalizar no âmbito da macrorregião as ações pactuadas nas CIMs, relacionadas a rede de atenção a saúde



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

da média e alta complexidade; - monitorar o Planejamento Regional Integrado; - produzir relatórios. A Coordenação do Comitê, Coordenação Geral de Redes de Atenção, a SES darão apoio técnico na organização dos comitês. As reuniões mensais são de forma on-line, começa a partir de outubro deste ano, na última semana de cada mês e contempla a próxima etapa do Planejamento Regional Integrado.

2.2 – Projeto de Curso de Elaboração de Notas Técnicas de Revisão Rápida de Evidências para Avaliação de Tecnologias em Saúde - Modalidade presencial - Carga horária de 85 horas. Previsão de 3 turmas com até 30 alunos/cada - Totalizando até 90 profissionais do SUS em produção de NTRR. Apresentação: Gerência de Pesquisa e Inovação/Superintendência da Escola de Saúde de Goiás (GEPI/SESG)

Dr^a Fernanda Pimenta – Gerência de Pesquisa e Inovação/Superintendência da Escola de Saúde de Goiás – GEPI/SESG – SES, apresentou a nova versão do projeto de notas técnicas de revisão rápida de evidência para avaliação de tecnologias em saúde. Disse que o curso foi elaborado pela Coordenação de Avaliação de Tecnologias em Saúde, Gerência de Pesquisa e Inovação da Superintendência da Escola de Saúde de Goiás. O objetivo do curso é aprimorar os profissionais de saúde do SUS de nível superior para que produzam estudos de avaliação de respostas rápidas, especificamente os estudos de nota técnica de revisão rápida - NTRR. Objetivos específicos: - conhecer os fundamentos da produção de Notas Técnicas de Revisão Rápida de Evidências - compreender os estudos de revisão sistemática meta - análise, ensaios clínicos, estudos observacionais e estudos econômicos, - aplicar estratégias de busca de evidências científicas em bases de dados bibliográficos, - analisar os estudos de evidência científica e extrair as informações relevantes de desfechos de saúde - avaliar a qualidade das evidências científicas com ferramentas apropriadas, - sintetizar as informações científicas em linguagem amigável para o gestor e usuário do SUS, - qualificar profissionais do SUS para a docência em Avaliação de Tecnologia em Saúde. O curso é presencial, carga horária de 85 horas, são 03 turmas de 30 alunos subdivididos em turmas de 10 alunos. O curso foi apresentado pela Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço - CIES/GO - com Resolução de aprovação. Início da primeira turma será esse ano e a segunda e terceira no ano de 2023. Cada turma com um facilitador para o componente um e três facilitadores para o componente dois. Os valores das 3 turmas, na nova versão é de R\$ 83,880,00 (oitenta e tres mil, oitocentos e oitenta reais), valor por aluno R\$ 932,00 (novecentos e trinta e dois reais), recursos da fonte 232, disponível na unidade orçamentária 2801 do gabinete do secretário referente ao programa de educação permanente do Ministério da Saúde. Endereço eletrônico: www.saude.gov.br/escola de saúde, no ícone pesquisa científica e avaliação de tecnologia e ícone biblioteca tem a coleção de notas técnicas, protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas que são os protocolos complementares ao Ministério da Saúde, estão todos no link acima.

2.3 – Instituição do GRUPO CONDUTOR ESTADUAL PARA INTEGRAÇÃO E SINERGIA DOS PROJETOS NO TERRITÓRIO. (Subsecretaria /SES)

Dra. Simone Camilo – Assessoria da Subsecretária/Subsecretaria/SES, falou dos objetivos do grupo, somar os conhecimentos gerados, aproveitar conhecimento adquiridos entre os projetos, utilizar produtos, estratégias e metodologias adequadas à realidade do território, compartilhar e otimizar os recursos disponíveis, executar os projetos de maneira



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

harmoniosa adequando os às ações e serviços de saúde planejados e pactuados no território, atender às necessidades do território; otimizar o uso dos recursos públicos, alcançar resultados maiores do que o esperado em cada projeto, potencializar o desempenho das equipes de cada projeto a partir de um trabalho integrado, executar os projetos a partir do cronograma pactuado do Planejamento Regional Integrado. Ressaltou que gostaria de pactuar esse grupo para que pudessem trabalhar evitando o retrabalho entre os projetos, pensando nos projetos transversais, projetos PROADI, que tem hoje no território do Estado.

Dra. Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Céu/ Presidente do COSEMS, disse que esse grupo é de fundamental importância, mas estão tendo uma avalanche de projetos, sendo importante que aqui seja passado uma peneira e um filtro em tudo isso, inclusive como esses projetos aconteceram, já foi colocado como prioridade no Estado desde o ano passado, já foi falado em CIB, tanto pelo Dr. Ismael no período em que ele foi secretário, Dr. Sandro, Dra. Luciana também, como subsecretária que o projeto principal seria o PRI, e todos os demais, seriam como um projeto guarda-chuva e os demais estariam inseridos no PRI, no desenvolvimento das agendas. Disse que esse grupo de trabalho vem fazer com que se fortaleça, sendo importante e necessário ser pactuado.

Item encaminhado para a pauta da CIB

2.4 – Pactuar a solicitação de incremento do Teto MAC para o Município de Santa Cruz de Goiás no valor de R\$ 539.953,92 (quinhentos e trinta e nove mil, novecentos e cinquenta e três reais e noventa e dois centavos), anual, para custeio das ações em âmbito municipal e regional. (SMS Santa Cruz e Goiás)

Dr. Adriano – SMS Santa Cruz e Goiás, disse que conforme foi exposto estão encaminhando para discussão no grupo técnico uma pauta no sentido de ampliar o limite financeiro de média e alta complexidade município mais conhecido como teto MAC, ocorre que como a maioria dos Municípios, tem um grande gargalo na questão dos recursos MAC e a gestão na intenção de otimizar esses recursos deu o primeiro passo, que foi efetuar mudança na sua programação pactuada integrada - PPI, para fazer a otimização desses recursos e conseguir suprir a demanda dos serviços MAC no município. Disse que isso foi feito e encaminhado, em contado com a equipe técnica da gerência da PPI, e já fez as alterações conversou com os gestores regionais e fizeram as devidas alterações na PPI o processo foi validado e a partir da 9ª parcela de 2022 do mês de setembro o município já passou a receber um novo valor que contabilizada anualmente da um total de R\$176.000,00(cento e setenta e seis mil reais). Ressaltou que agora estão em um outro degrau nessa escala que seria solicitar mediante discussão na CIB, para o Ministério da Saúde o aumento desse teto, uma vez que perceberam que esse recurso gerido mediante a reprogramação das referencias na PPI esse recurso ainda continua sendo insuficiente. E como tem conhecimento que alguns gestores da região conseguiram ampliar esse limite financeiro, a partir do que for definido nessa reunião solicitando para que essa pauta entre na CIB para que possa solicitar esse aumento desse limite. Seguiram o fluxo, fizeram a verificação dos procedimento ambulatoriais faturados nas ultimas competências e verificaram que esse valor faturado oscila um pouco de 30 a 40 mil



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

reais e considerando os históricos dos últimos 12 meses, teve esse faturamento no mês de março de 2022 o faturamento de quase R\$45.000,00(quarenta e cinco mil reais), sendo esse valor que foi usado como referencia para solicitar o aumento de teto tendo em vista que os valores faturados estão bem a cima da média mensal que é considerado no calculo de hoje. Ressaltou que se for considerar o calculo de hoje que recebem mesmo após a relocação das referencias é algo em torno de R\$14.000,00(quatorse mil reais), e percebe que o faturamento real da produção do município é algo em torno desses R\$ 44.000,00(quarenta e quatro mil reais), existindo um grande gargalo, a intenção do município e o que for discutido hoje nesse GT e dar o encaminhamento dessa pauta para CIB e posteriormente junto esse pleito junto ao Ministério da Saúde.

Item encaminhado para CIB

2.5 – Homologar do Curso Qualificação de Membros das 19 Comissões de Integração Ensino Serviço. (CIES Estado de Goiás).

Dr. João Batista – CIES/Superintendência da Escola de Saúde de Goiás / SES, falou sobre a segunda edição do curso CIES, uma vez que na primeira edição, em 2019, que tinham como meta 350 a serem capacitados e não atingiram. Trata-se de um curso de fortalecimento da educação permanente nas regiões, e surgiu agora a necessidade dessa reedição principalmente pelo que aconteceu nesse período de pandemia, um esvaziamento das instâncias e o curso vem com essa proposta de fortalecimento.

Dra. Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Céu/ Presidente do COSEMS, disse que por mais que tem um orçamento, a proposta é que quando esses dados estiverem já reprogramado até a divisão que tá sendo reorganizado nas regiões, quantas vagas para cada região, quantas vagas serão de apoiador, ai acha que pode pactuar, não tem problemas de levar essas informações para CIB, mas acha que para pactuar isso tudo já precisa estar destrinchado, já fez uma diminuição de custo agora. Mas acha que precisa colocar e demonstrar para poder pactuar.

Dr. João Batista - CIES/Superintendência da Escola de Saúde de Goiás / SES, respondeu que são 09 vagas para cada CIES totalizando 171, porque são 18 regionais, mais o CIES Estadual com 04 vagas, para cada administração Regional de Saúde, 02 vagas para o Conselho Estadual de Saúde, 05 vagas para o COSEMS, 08 vagas para as superintendências e 06 vagas para as instituições filantrópicas, totalizando 264 vagas. Caso alguma região não preencher as vagas destinadas para ela, essas serão remanejadas para outra região onde tiver inscritos.

Dr. Mauro Theobald – SGI/SES, sugere ir para a pauta da CIB.

Dra. Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Céu/ Presidente do COSEMS, disse que concorda.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS | GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva COSEMS, sugeriu uma apresentação em slide.

Item encaminhado para CIB

2.6 – Reprogramação do saldo do recurso regulamentado pela Resolução CIB 026/2022 para Procedimentos Cirúrgicos Eletivos de ortopedia de alta complexidade. (SAIS)

Dr. Bruno – SAIS/SES, apresentou um slide e falou que a proposta da SAIS é reprogramar o saldo do recurso da Resolução nº 026/22, que é um recurso definido para 56 municípios executantes junto com a gestão estadual. Com esse recurso era para ser executado um rol de procedimentos que estavam definidos na resolução com percentual de acréscimo. Desse recurso tem um saldo de R\$ 6.548.846,41(seis milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, oitocentos e quarenta e seis reais e quarenta e um centavos), que não conseguiram executar. Era para ter sido executado pelo período de março, abril, maio e junho. Até o momento esse recurso continua em conta. A proposta dos técnicos da superintendência levado para o Dr. Sandro e que foi discutido pelo COSEMS, é de alocar este recurso para própria gestão estadual para que seja utilizado para execução de cirurgias eletivas de alta complexidade de ortopedia. Para essas cirurgias, foi levantado pela regulação 177 pacientes, inicialmente, que estão na fila de espera, basicamente na unidade do CRER. Com esses recursos conseguiriam executar 130 procedimentos até dia 30 de dezembro. Houve um comprometimento da OS. Está é a proposta da SAIS, lembrando que a Portaria nº1388, que foi publicada em junho como operacionalizar o recurso de acordo com a portaria passada e pede a colaboração dos colegas do COSEMS para complementarem.

Dra. Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Céu/ Presidente do COSEMS, falou que, que existe um gargalo de pacientes em espera por uma cirurgia destas, desde 2017. Depois com muita discussão chegamos num consenso disso, com informe de Goiânia que o município faz um filtro dos pacientes, se estão na fila do CRER ou na fila de outro prestador. Por que a opção de fazer pelo CRER, primeiro pela padronização de tabela, questão de auditoria e também envolvendo o Ministério Público para realização destes procedimentos cirúrgicos, e a questão de OPMs, sabe que todo mundo fica em alerta por isso envolver o Ministério Público, colocar a CAO Saúde nisso, inclusive nos processos de auditoria. O prazo para realização das cirurgias, que este valor já findou, que a fila seja única na rede própria SES e não trabalhar com prestador da rede privada de saúde. Fazer um filtro para que os pacientes não estejam em mais de uma fila.

Dra. Danielle Jaques – SAIS/SES, disse, também, que deve ser considerado o tempo que o paciente está na fila de espera, uma vez que tem pacientes aguardando pela cirurgia desde 2010, 2012, 2015, 2017. São pacientes de vários municípios. É contemplar pacientes de vários municípios e que aguardam por muito tempo pela cirurgia.

Dr. Mauro Theobald – SGI/SES, reforçou que deve ser priorizada a unidade pública para a realização dos procedimentos cirúrgicos.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Céu/ Presidente do COSEMS, disse que a Danielle fez orçamento dos valores que foram passados da questão das próteses e priorizar quem está há muito tempo na fila.

Dr. Sérgio Nakamura – SMS/Goiânia, disse que tinha uma dúvida sobre o faturamento de junho e julho. A Resolução nº 026, pela última Portaria do Ministério que é possível faturar em caráter eletivo não foi excluído FAEC e como a portaria define faturar com sequencial FAEC, o faturamento de junho e julho, mais especificamente de junho ele ficou prejudicado de municípios que produziram em junho e que não tiveram como cobrar do Estado essas cirurgias. Queria ver o que tem em junho e ver o valor.

Dr. Bruno – SAIS/SES, disse que em junho foi fechado esse valor, até o momento, com o município de São Simão.

Dr. Sérgio Nakamura – SMS/Goiânia, falou que observou e que conforme a Portaria não é possível os municípios que operaram em junho foi com a expectativa de receber o dinheiro do Estado.

Dr. Bruno – SAIS/SES, respondeu que podem sim, fazer a validação. Os municípios devem enviar toda a documentação para reprogramar o quantitativo com base nos 6 milhões que foram apresentados.

Dr. Sérgio Nakamura – SMS/Goiânia, disse que conforme a Resolução nº 026, do jeito que está hoje, não é possível apresentar a fatura para o Estado, porque as AIHs não foram faturadas com sequencial FAEC.

Dra. Danielle Jaques – SAIS/SES, deu sua opinião dizendo que como em junho que foi publicado a Portaria nº1388, já foi alocado recurso novo para os municípios, vários municípios foram contemplados, os municípios executantes a maioria deles receberam, de junho tem este saldo em conta e que foi transferido e que nesse momento, São Simão fez essa reapresentação porque eles tiveram esse saldo que está excedente na conta do Estado. Seria utilizado para outra complexidade de ortopedia mesmo, e é o que precisava nesse momento.

Dra. Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Céu/ Presidente do COSEMS, concordou dizendo que as de junho devem ser faturas de acordo com a nova Portaria.

Dra. Maria Aparecida Rodrigues – Assessoria COSEMS, disse que a Dra. A Danielle já falou de utilizar a Portaria nova e eu queria fazer uma observação. Esses 130 pacientes nesse documento apresentado pela Danielle e o Bruno são pacientes que estão aguardando o procedimento? E também se a fila de Goiânia tem 51, já foram higienizadas ou ainda precisa fazer a higienização?

Dra. Juneli – SMS/Goiânia, respondeu que acredita que sim, porque no começo de 2021, estava tendo este movimento de ligar para os pacientes, mas ficou de verificar e confirmar.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Céu/ Presidente do COSEMS, reforçou que devem fazer a higienização dos pacientes para esse ano de 2022.

Dra. Andressa – SMS de Goiânia, relatou que dos 187 pacientes pesquisados no CRE, 130 precisam ainda. Se Goiânia ou Anápolis teriam fila de alta complexidade em ortopedia e se encaminhar esses pacientes para vocês, vão ser acrescidos esses pacientes ou retirados outros da fila?

Dra. Danielle Jaques – SAIS/SES, disse que lembrar que o recurso é finito e não consegue fazer excedente de 130. O que se pode fazer é pegar a fila de vocês ver a data que foi feita a solicitação dessa cirurgia e aí faz o cruzamento, se ainda não consta na fila do Estado vai mesclando até 130 pacientes, e independente de onde este paciente esteja. Atender estes pacientes para alta complexidade conforme a necessidade, independente se está no CRER ou HGG, ou HC fazer pelo tempo que o paciente estava aguardando na fila de atendimento, pois acha que seria a melhor forma de fazer.

Dra. Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Céu/ Presidente do COSEMS, disse que em discussões anteriores a questão foi essa mesma o tempo de fila em espera. Colocou que primeiramente precisa ser feito um cruzamento de dados, para verificar se os pacientes já não estão dentro do 187, em não estando, precisam fazer um rank de priorização de atendimento, para verificar se de fato esses pacientes necessitam, ou não. Disse que como foi colocado, realizando esses 130 pacientes, para que a fila seja superada e entre o próximo ano com a programação. Colocou que como proposta encaminham a pauta para a CIB para o item discussão e pactuação e fazem o movimento acordado que Goiânia encaminhe os nomes para a SES para fazer esse filtro. Disse que fazendo o filtro extraem o número de quantos pacientes ficaram de fora desses 130 pacientes e executa.

Dra. Danielle Jaques – SAIS/SES, colocou que para melhor transparência desse processo, que finalizando esse projeto, apresentem na CIB.

INCLUSÃO DE PAUTA:

2.7 – Pactuar o remanejamento do recurso financeiro do procedimento TRS - RDC – Hemodiálise por abrangência em 100%, do município de Goianésia para o município de Uruaçu, dos seguintes municípios: Alto Horizonte, Amaralina, Campinorte, Colinas de Sul, Hidrolina, Mara Rosa, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás e Uruaçu. (Serra da Mesa)

Dr. Ricardo Nunes – GPI/SES, colocou que essa pauta seria pactuar o remanejamento do recurso financeiro do procedimento TRS – RDC – Hemodiálise por abrangência em 100%, do município de Goianésia para o município de Uruaçu, que são exames de laboratório do serviço de Hemodiálise. Disse que esses exames são programados por abrangência e estão remanejando para o município de Goianésia para o município de Uruaçu, dos municípios dos



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

seguintes municípios: Alto Horizonte, Amaralina, Campinorte, Colinas de Sul, Hidrolina, Mara Rosa, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás e Uruaçu.

Dra. Cíntia, colocou que essa clínica seria uma clínica nova construída em Uruaçu e os pacientes estão distribuídos em 2 clínicas em Goianésia e Porangatu. Relatou que esse assunto foi inclusão de pauta em sua CIR, pois a clínica, a habilitação teria saído a pouco tempo e como vai começar a funcionar 1º de outubro a apoiadora teria falado que era necessário a Resolução. Disse que em relação ao Teto MAC o Josimar teria falado que seria faturado pelo recurso FAEC.

Dr. Ricardo Nunes – GPI/SES, colocou que o serviço de hemodiálise as seções são financiados com recurso FAEC e o Ministério de Saúde o pagamento conforme produção do estabelecimento. Disse que parte dos exames é no MAC, fazem o remanejamento no sistema no SISP-PPI para o município de Uruaçu receber essa parte de exames do Teto MAC do município referente, em relação ao FAEC não remaneja o recurso, remaneja os pacientes, porque os recursos são pagos via FAEC, ele não compõem o Teto dos municípios que estão executando esse serviço.

Dr. Josimar – SMS/Uruaçu, colocou que seria exatamente isso, o remanejamento dos pacientes e que teriam que verificar a questão que foi colocada em relação aos exames.

Dr. Sérgio Nakamura – SMS/Goiânia, falou que em relação as transferências dos pacientes, tem que estar pautado no GT da SAIS também, pois são assuntos que caminham juntos.

Dr. Ricardo Nunes – GPI/SES, esclareceu que são assuntos que precisam encaminhar juntos, pois se remanejar somente a transferência dos pacientes, o município de Uruaçu não vai receber a parte dos exames. Disse que como foi detectado a necessidade, incluiriam para o município não ficar sem receber a parte dos exames, pois como vai transferir os pacientes, transferiram a parte dos exames e seria interessante que essa parte do paciente esteja na pauta da SAIS para ser discutido.

Dra. Maria Aparecida Rodrigues – Assessoria COSEMS, colocou que a necessidade é fazer a resolução somente do MAC que foi pautado.

Dr. Sérgio Nakamura – SMS/Goiânia, disse que tem que deixar claro que está alterando somente Rede de TRS, pois não ficou claro do jeito que teriam colocado.

Dr. Josimar – SMS/Uruaçu, falou que já consta na Resolução com esse teor, pois como foi esclarecido já tem Resolução com a Rede.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dr. Ricardo Nunes – GPI/SES, colocou que a apresentação na CIB seria somente para resgatar o que tem e na pauta da CIB esclarecendo que faria somente o remanejamento dos pacientes.

3 – INFORMES

3.1 – 6ª Jornada Científica da SES-GO: APLICABILIDADE DE INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS NO SUS.

Apresentação: Gerência de Pesquisa e Inovação/Superintendência da Escola de Saúde de Goiás (GEPI/SESG)

Data: 10 de novembro de 2022 das 8h00min às 17h30min

Inscrição na Jornada Científica: 12/09 a 06/11/2022

Submissão de trabalhos: 12/09 a 03/10/2022

Dra. Fernanda – GEPI/SES, informou que a 6ª Jornada Científica da SES-GO: APLICABILIDADE DE INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS NO SUS, está no link que disponibilizarão. É possível acessarem a página que tem regulamento, modo de inscrição a programação e a comissão organizadora. Solicitou a todos que incentive suas equipes a submeterem os trabalhos científico e se inscreverem na Jornada. Disse que todos estavam convidados para participarem da Jornada que será no dia 10 de novembro de 2022 das 8h00min às 17h30min da submissão de trabalhos que será de 12/09 a 03/10/2022.

3.2 – Repasse de informações sobre o Curso Irradia Saber. (Coordenação de Análise e Pesquisa da Saúde dos Radioacidentados)

Dr. Allan – Coordenação de Análise e Pesquisa da Saúde dos Radioacidentados, colocou que o repasse de informações sobre o Curso Irradia Saber que já tem Resolução CIB, mas a demanda da população específica trouxe a necessidade de capacitação desses profissionais e com parceria da Superintendência da SEST/SUS estão em fase de selecionar via edital um novo coordenador técnico. Disse que em breve vão compartilhar com todos, um link com o novo coordenador técnico para que seja oferecido mais capacitação sobre o tema que já tem uma destinação orçamentaria e está em fase de readequações e em breve será compartilhado a retomada do mesmo.

ENCERRAMENTO

Dr. Ricardo Nunes – GPI/SES, agradeceu a participação de todos.

Dra. Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Céu/ Presidente do COSEMS, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



cosems | GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB